



**FAMA 2018**

FÓRUM ALTERNATIVO  
MUNDIAL DA ÁGUA



# TOUR DE VIOLAÇÕES E ALTERNATIVAS

18 DE MARÇO



## ROTEIRO

08:00 – Saída da UnB

08:30

**Santuário dos Pajés**

10:00 – Saída do Santuário

11:00

**Sol Nascente**

12:00 – Almoço

13:30 – Saída do Sol Nascente

14:30

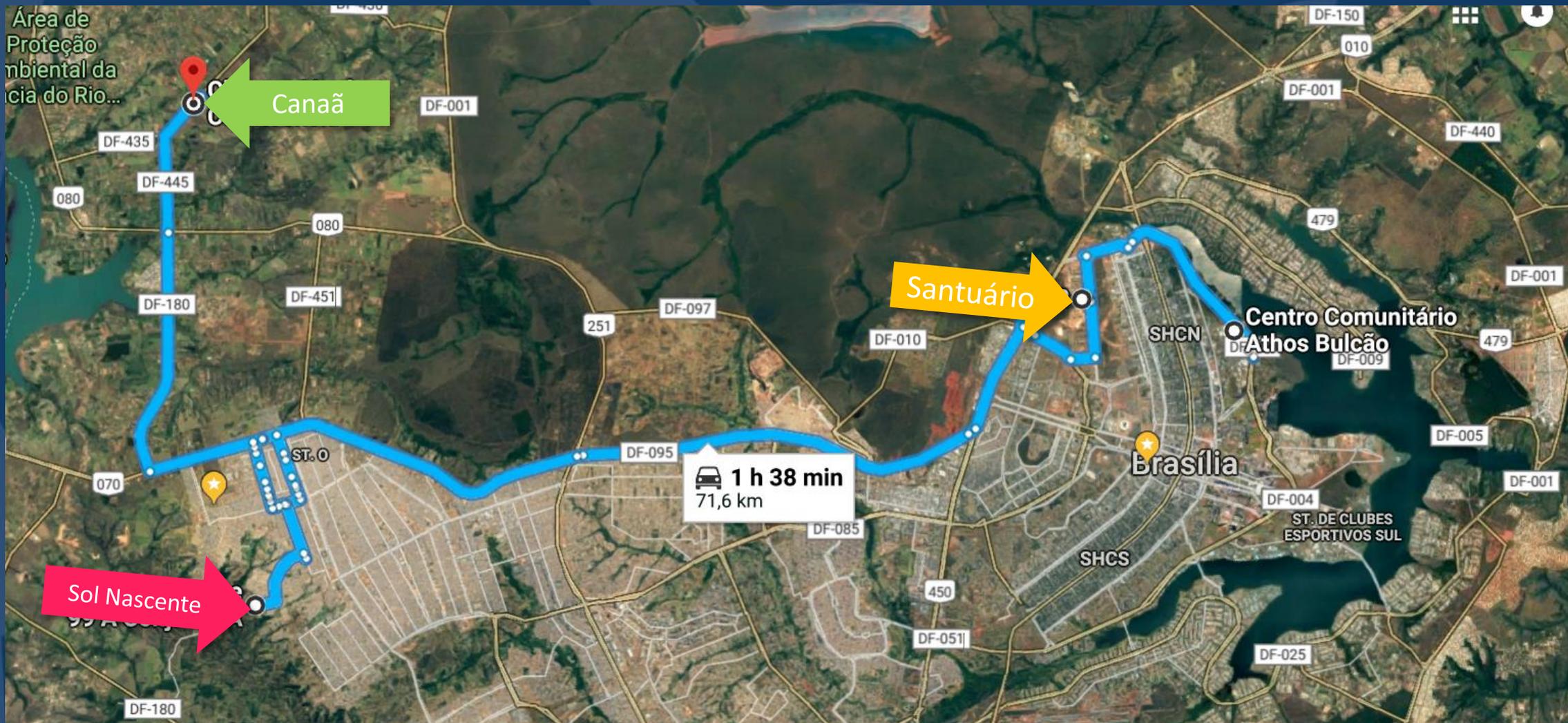
**Assentamento Canaã**

16:00 – Saída do Canaã

17:00 – Chegada na UnB



## ROTEIRO





- Santuário sagrado indígena
- Área de nascentes
- Zona de recarga hídrica
- Cerrado nativo
- Luta contra especulação imobiliária
- Luta pela demarcação do território



Território de resistência indígena repleto de nascentes e cerrado nativo importante para recarga hídrica no centro de Brasília. Ele foi duramente atacado e devastado pela especulação imobiliária em um projeto do bairro mais caro da cidade (e um dos mais caros do mundo), cujo dinheiro foi usado para construir o estádio da Copa da FIFA Mané Garrincha. A resistência de indígenas e apoiadores em 2009 foi um dos fatores que influenciaram na derrubada do governador José Roberto Arruda e alguns documentários premiados em festivais de cinema foram feitos a partir dessa resistência (Referência: A ditadura da especulação: <https://www.youtube.com/watch?v=gI3SBN-ikuw>).



- Maior favela do Brasil
- Antiga área de nascentes
- Conflitos territoriais por moradia
- Ocupação do MTST
- Bioconstrução e permacultura
- Tecnologias sociais



Esse local, que era uma área repleta de nascentes hoje abriga a maior favela do Brasil (ultrapassou a Rocinha em habitantes em 2015). A população, que já foi vítima da grilagem e dos despejos de sucessivos governos, convive com o racionamento constante de água, falta de saneamento e graves inundações quando chove. É um local de extremos. Existe um projeto que está nos passos iniciais com as primeiras casas ecológicas fruto de um mutirão de bioconstrução e permacultura em uma área conquistada pelas famílias sem teto do MTST. (Referência: vídeo de financiamento coletivo feito pelo MTST: <https://www.youtube.com/watch?v=ZiyzDvkiFTw&t=34s>).



- Maior reservatório do DF
- Água desviada pelo agronegócio
- Ocupação/assentamento sem terra
- Projetos de agroflorestal
- Projetos de resiliência hídrica
- Tecnologias sociais de consumo



O reservatório do Descoberto já forneceu 60% da água para consumo no DF e quase secou nesse último período de estiagem devido ao desmatamento, consumo excessivo pelo agronegócio, grilagem (que destrói as nascentes e impermeabiliza o solo) e uma política de gestão hídrica que sacrificou esse reservatório ao invés de preservar o conjunto dos pequenos e outros grandes mananciais do DF. Existe um assentamento (Canaã) próximo à barragem que é modelo em agrofloresta e regeneração do solo, com sistemas de coleta de água da chuva e tecnologias sociais que integram cidade e campo.



- **Ônibus:** 2 ônibus de 52 lugares confirmados pelo CONIC
  - 60 vagas para organizações religiosas
  - 44 vagas para imprensa local e internacional
  - Possibilidade de mais um ônibus para representantes de movimentos sociais
- **Alimentação:** almoço para todos os participantes
  - Será preparado pelo MTST e servido no Sol Nascente
  - Necessário comprar ingredientes e materiais
- **Banheiros:** necessário alugar
  - Preferência para o Sol Nascente (local de estadia mais prolongada e almoço)
- **Cadastro:**
  - CONIC organiza delegação de organizações religiosas
  - FAMA organiza delegação de imprensa e representantes de movimentos